

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: SIMULAÇÃO COMO MEIO DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DE UMA LIGA ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: BRUNA APARECIDA RODRIGUES DUARTE

Autores: RICARDO GONÇALVES DE HOLANDA
Rayany Cristina de Souza

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

As ligas acadêmicas são entidades estudantis compostas por discentes, docentes e profissionais da área a que se destinam, sendo estes denominados membros. As ligas periodicamente promovem reuniões com o objetivo de realizar atividades teóricas e práticas com foco no seu campo temático. A Liga de Urgência e Emergência em Enfermagem-LUREEN, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia abrange os âmbitos do ensino, pesquisa e extensão. Sabe-se que atuar em urgência e emergência exige não somente conhecimento teórico, mas também prático levando em consideração situações que podem ocorrer durante o atendimento. Evidencia-se que o ambiente da urgência e emergência carrega risco potencial de acarretar eventos adversos graves que devem ser contornados pela equipe em atendimento, assim, o intuito da LUREEN é preparar os alunos incentivando a construção do próprio conhecimento, aliado a metodologia ativa na simulação de fatos. A simulação é tida como um meio facilitador para a aquisição de habilidades psicomotoras e autoconfiança por parte dos estudantes. A simulação de casos clínicos em cenários realísticos, hoje já é utilizada em diversos locais, como meio didático de aprendizagem, com intuito de emergir a equipe envolvida em fatos reais, o que sem dúvida promove um maior preparo dos mesmos. A formação dos alunos da Liga consiste em aulas preparatórias, teóricas e atividades práticas com simulação de atendimento, de temas diversos, como atendimento em PCR, OVACE, hemorragias, traumas decorrentes de acidentes automobilísticos, entre outros. Através da simulação percebeu-se que os alunos que passaram por essa metodologia possuem maior facilidade em desenvolver os procedimentos no atendimento do que os alunos que ainda não participaram das simulações realísticas. É visível a diferença entre a preparação em lidar com situações de extremo stress que exige carga de conteúdo teórico e agilidade na tomada de decisões, o que favorece a continuidade da utilização desse método. A experiência de simulação promove a reflexão e o pensamento crítico dos discentes, contemplando cinco fatores: objetivos, fidelidade, solução do problema, apoio e feedback.